

Habitação e desenvolvimento urbano abrem debates no Colégio de Presidentes em São Paulo





Presidente do CREA-SC, Eng. Kita Xavier participou dos debates

Encontro destacou também o fortalecimento da fiscalização e o incentivo à atuação dos Creas

Habitação, sustentabilidade e desenvolvimento urbano foram os temas centrais da 4ª Reunião do Colégio de Presidentes (CP) do Sistema Confea/Crea, realizada nesta terça e quarta-feira (15 e 16), em São Paulo. O encontro reuniu lideranças, incluindo o presidente do CREA-SC, Eng. Kita Xavier, que participou dos debates.

Kita destacou a realização do CREA Summit 2025, nos dias 25 e 26 de julho, em Balneário Camboriú, com foco em inovação e tecnologia e participação de mais de duas mil pessoas e mais de 100 startups na feira tecnológica. Ressaltou também o aumento de 8% nas Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs), 9% no número de empresas registradas e 6% no número de profissionais em 2025.

O secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do governo paulista, Marcelo Branco, defendeu o protagonismo do Sistema na reconstrução do Brasil. “O Confea e os Creas devem liderar um projeto multissetorial, com nova perspectiva de desenvolvimento, articulando ideias e ampliando a presença no Congresso Nacional”, afirmou o secretário.

O presidente do Confea, Vinicius Marchese, destacou a atuação da Secretaria como uma das mais eficientes do governo paulista, ao mesmo tempo em que incentivou os demais Creas a estabelecerem parcerias semelhantes. “A presença dos profissionais da engenharia e agronomia em todas as frentes de trabalho é fundamental”, disse.



Presidente do Confea, Vinicius Marchese: “Presença dos profissionais da engenharia e agronomia em todas as frentes de trabalho é fundamental.”

A presidente do Crea-SP, Eng. Lígia Mackey, detalhou avanços do regional, como a ampliação de espaços de coworking, capacitação contínua, digitalização de processos e ações para diversidade e equidade de gênero.

A Resolução nº 1.151/2025, que reformula a política de transferência de recursos financeiros para os Creas, também foi pauta. Os repasses passarão a ser organizados em quatro linhas estratégicas, com instrumentos plurianuais e sem exigência de contrapartida financeira.

Representantes da Mútua apresentaram ações recentes, como o programa EquipaBIM e patrocínios via Divulga Mútua, enquanto o Crea Júnior Nacional mostrou dados do Business Intelligence sobre a presença do programa nas universidades e seu papel na formação de novas lideranças.

Também foram debatidas propostas de cooperação técnica entre os Creas e as entidades de classe, além da articulação com a Agência Nacional de Mineração (ANM) para a realização de uma Semana Nacional de Fiscalização em agosto.

